

## Estágio supervisionado: saberes, experiências e desafios dos discentes do curso de Pedagogia

**Maria Maiara Sousa Patricio<sup>i</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Ítalo Breno Rocha Roseira<sup>ii</sup>** 

Secretária Municipal de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

1

### Resumo

Este estudo tem como intenção compreender quais saberes docentes foram desenvolvidos na formação dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia da UECE que participaram da disciplina de estágio supervisionado. Na metodologia a natureza é aplicada com a abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica. Na coleta de dados foi utilizado o método *Snowball*, e o instrumento foi o questionário via *Google* formulário e para análise de dados recorremos à análise de conteúdo da autora Minayo (2002). Assim, o lócus foi a Universidade Estadual do Ceará (UECE), campus do Itaperi-Ce. Os autores que serão apresentados como aportes teóricos são: Pimenta (2006); Minayo (2002) e Tardif (2002) entre outros. Para realizar a pesquisa com os seres humanos utilizamos a Resolução n° 510 de 07 de Abril de 2016. Dessa maneira, compreendemos que a formação de professores é constituída no curso de pedagogia, no qual o estágio supervisionado promove a relação teoria e prática.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Formação de professores. Curso de pedagogia.

### Supervised internship: knowledge, experiences and challenges of the students of the Pedagogy course

### Abstract

This study intends to understand what teaching knowledge was developed in the training of students of the pedagogy degree course at UECE who participated in the supervised internship discipline. In the methodology the nature is applied with the qualitative, exploratory and bibliographic approach. In data collection, the Snowball method was used, and the instrument was the questionnaire via Google form and for data analysis we used the content analysis of the author Minayo (2002). Thus, the locus was the Universidade Estadual do Ceará (UECE), Itaperi-Ce campus. The authors that will be presented as theoretical contributions are: Pimenta (2006); Minayo (2002) and Tardif (2002) among others. To carry out the research with human beings we used Resolution n° 510 of April 7, 2016. Thus, we understand that teacher training is constituted in the pedagogy course, in which the supervised internship promotes the relationship between theory and practice.

**Keywords:** Supervised internship. Teacher training. Pedagogy course.

## 1 Introdução

2

As temáticas que serão abordadas neste artigo são: estágio supervisionado, formação de professores e curso de pedagogia. Por conseguinte, são autores que se destacam em explicar essas temáticas e serão referenciados durante o artigo: Pimenta (2006), Minayo (2002), Tardif (2002); Pimenta e Lima (2012), Almeida e Pimenta (2014), Pimenta e Lima (2017), Libâneo (2005), Brasil (2015), Brasil (2016), Gil (2002), Gomes (2002) Fonseca (2002), Vinuto (2014), Freitas, Costa e Lima (2017), Silva, Paiva e Magalhães (2013) e Carvalho (2005).

Dessa forma, o crescimento profissional dos pedagogos em formação é um processo que engloba o entendimento das situações concretas que se produzem nos contextos escolares em que, estes profissionais exerceram a prática culminada na teoria. Assim, é essencial para formação, o momento do estágio. É nesta ocasião que o futuro pedagogo terá o exercício da teoria na prática, a qual foi estudada na formação inicial e é realocada nas práticas que produzem a construção da identidade profissional de forma reflexiva, como para Freitas, Costa e Lima (2017, p. 37) que esclarecem o fato de que “[...] o Estágio precisa se constituir como movimento de aproximação com a realidade concreta de exercício da profissão, permeado pela curiosidade, pelo desejo de aprender e pela postura problematizadora e crítico-reflexiva”.

Dessa forma, poderá ter como aliadas a teoria e a prática, para exercer conexões sobre essas, estabelecendo, assim, seus saberes docentes e pedagógicos para melhor exercício da sua formação profissional. Consoante, é imprescindível que este educando realize a atuação para a construção mais ativa em relação à formação pedagógica e atuação profissional. Assim, resolve-se analisar os aspectos que são abordados nessa citação:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo

da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão (ALMEIDA; PIMENTA, 2014, p. 73).

Em síntese, para situar os estudantes no quanto essa experiência formativa é proveitosa e repleta de conhecimentos próprios da ação docente e também se caracteriza como o ponto que liga a realidade do universitário às escolas. Dessa maneira, é necessário se referir a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que dispõe sobre o estágio de estudantes:

3

§ 6º O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico (BRASIL, 2015, p. 12).

Outrossim, o processo de formação de professores que permite a instrução dos futuros docentes desde conhecimentos universitários a prática no trabalho e que inegavelmente o estágio faz parte, é de tal importância para a constituição da educação atribuída no país na perspectiva de atuação profissional que de acordo com Carvalho (2005, p. 6):

Entre o dito e o não dito, a conclusão é óbvia: a formação de professores será sempre importante para qualquer mudança educacional, sobretudo para a melhoria da qualidade do ensino. E pensar a qualidade da educação no contexto da formação de professores significa colocar-se a disposição da construção de um projeto de educação cidadã que propicia condições para a formação de sujeitos históricos capazes de, conscientemente, produzir e transformar sua existência.

Dando continuidade, a pergunta elaborada a partir dessa premissa é “Quais saberes docentes foram desenvolvidos na formação dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia da UECE que participaram da disciplina de estágio supervisionado?”. Ademais, em busca de responder ao questionamento feito anteriormente, é preciso estabelecer um caminho que se conecta com o objetivo geral deste artigo, que é apontar os principais aspectos que constroem e contribuem para a formação dos educandos em licenciatura em pedagogia no contexto prático

das salas de aula, ao longo do estágio supervisionado, a fim de evidenciar sua importância na formação de futuros professores pedagogos.

Ademais, por meio dessa pesquisa, realizada na área de Formação de Professores do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), se demonstra a relação entre as temáticas: estágio supervisionado, formação de professores e o curso de pedagogia com as experiências, desafios e saberes através da utilização de alguns autores e respostas adquiridas no instrumento de coleta de dados denominado *Google* formulário.

4

## 2 Metodologia

Este estudo tem abordagem metodológica qualitativa pelo que se permite coloca em ênfase, pois têm melhor relação no que esta pesquisa busca mostrar. Ademais, para estabelecer os critérios de pesquisa qualitativa é necessário pontuar a autora Minayo (2002, p. 22) em que diz:

A diferença entre qualitativo-quantitativo é de natureza. Enquanto cientistas sociais que trabalham com estatística apreendem dos fenômenos apenas a região “visível, ecológica, morfológica e concreta”, a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas.

A partir do que a autora explana procuramos analisar com a abordagem qualitativa, pois está possibilita colabora com o estudo pela forma como enfatiza os resultados e os dados obtidos ao estudar as experiências individuais dos discentes, que se formam e observam a real importância ao ingresso no estágio supervisionado, a partir do seu crescimento profissional, pessoal, prático, pedagógico e disciplinar entre outros. Escolhemos o curso de Pedagogia, pois esse contém e se utiliza de variadas técnicas e práticas voltadas para a formação docente. Dessa forma, Libâneo esclarece que:

A meu ver, a Pedagogia ocupa-se, de fato, dos processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas antes disso, ela tem

um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa. O *pedagógico* refere-se a finalidades da ação educativa, implicando objetivos sociopolíticos a partir dos quais se estabelecem formas organizativas e metodológicas da ação educativa (LIBÂNEO, 2005, p. 29-30, grifo do autor).

5

Em síntese, é possível compreender que o curso de Pedagogia foi designado para este estudo, pois sofre modificações a partir do momento em que se situa no tempo, ou seja, é importante buscar atualizações referentes a esses conhecimentos adquiridos no curso, também levando em consideração o contexto em que essas informações foram geradas e assimiladas. Outrossim, o curso de Pedagogia tem também como requisito para sua escolha, o fato de que se relaciona com o estágio curricular supervisionado e com a formação de professores. O curso se conecta de forma ampla com essas temáticas, as quais vigoram em prol de garantir a existência de professores que “ludem” por um ensino de qualidade. Assim, concluímos que este curso de graduação necessita tanto quanto os outros do estágio supervisionado para que tais técnicas estudadas durante a formação sejam utilizadas e terminem por estimular a consciência do uso dessas ferramentas na prática durante o período de estágio e da atuação profissional.

Os tipos de estudos escolhidos para realizar essa pesquisa foram o exploratório, que é busca de realizar uma pesquisa minuciosa e detalhada (GIL, 2002). Já o bibliográfico, é a utilização de autores reconhecidos que trabalham com os assuntos estabelecidos nesse estudo. Além disso, são promovidos quando se considera a importância do que está sendo problematizado e a necessidade de promover familiaridade com o problema, além de destacar pontos de vista diferentes sobre a problemática relacionando as citações de alguns autores (FONSECA, 2002). Assim, esta pesquisa contribui com o estudo, visto que, temos familiaridade com o problema, pois fazemos parte da UECE, somos graduandas ativas no curso de licenciatura em pedagogia. Dando sequência, as respostas foram colhidas através do preenchimento do questionário, alcançamos perspectivas distintas como também semelhantes e assim conseguimos compreender os saberes desenvolvidos nessa fase, no curso citado anteriormente. Também buscamos o aporte teórico preciso



para relacionar com os dados obtidos na pesquisa, para que assim estes possam ser analisados, tudo isso com a finalidade de obter informações precisas com ênfase em aspectos que se relacionam com nosso estudo, a partir da análise de dados que busca referências e embasamento na vivência pessoal e individual, que é o ideal teórico para nossa pesquisa.

Todas as relações e argumentações estabelecidas e a utilização do questionário para a pesquisa é em prol da solução da pergunta norteadora deste artigo, dessa maneira, este estudo se caracteriza de natureza aplicada, por que permite adquirir novos conhecimentos e também uma aplicação prática, ou seja, nos utilizamos dela já que coopera para nossa pesquisa qualitativa que está focada na realidade dos indivíduos e suas experiências. A UECE contribui com a explicitação dos saberes, pois esta instituição de ensino superior é ampla em constituir exímios educadores que compõem uma grande capacidade científica, pois a universidade se preocupa em oferecer conteúdos devidamente selecionados e uma educação de qualidade. Desta forma, no ano de 2017 foi aprovado “O plano de desenvolvimento profissional docente da UECE – PDPD”, em que, explicita:

Tal Plano parte do pressuposto de que o professor é um sujeito em desenvolvimento, que se constitui por meio de suas relações sociais; e de que a docência universitária é uma atividade profissional complexa, que envolve aspectos pedagógicos, humanos e políticos. Nessa perspectiva, a formação permanente exige caminhos para uma nova cultura profissional no âmbito de uma instituição de educação superior pública, em que se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão (OLIVEIRA, 2017, p. 4).

Destarte, é possível compreender a preocupação que a instituição tem com o processo formativo dos discentes, assegurando um panorama educativo que não enfatize somente a teoria, mas também a prática e a construção pessoal e profissional do futuro docente, como um ser crítico, reflexivo e pesquisador que se impõem de acordo com o contexto no qual está inserido na sociedade.

Foram convidados a participar da pesquisa, cinco sujeitos que são estudantes de graduação em pedagogia e que passaram pelo processo formativo de professores denominado estágio curricular supervisionado, no entanto, apenas três

destes responderam. Os participantes da pesquisa são concludentes do 9º semestre. Na pesquisa estes estudantes serão identificados como estudante A, estudante B e estudante C. Todos fizeram o preenchimento do questionário que foi compartilhado com cada um dos licenciandos, por meio de um *link*, após a realização das respostas as pesquisadoras irão estabelecer conclusões ao estudo. O critério de inclusão escolhido foi referente às pessoas que se disponibilizaram a responder, já o de exclusão se estabeleceu nas pessoas que receberam o questionário e não responderam as perguntas.

Na coleta de dados utilizamos o método *Snowball*, no qual, segundo a autora Vinuto (2014, p. 203) é caracterizada como:

O tipo de amostragem nomeado como bola de neve é uma forma de amostra não probabilística, que utiliza cadeias de referência. Ou seja, a partir desse tipo específico de amostragem não é possível determinar a probabilidade de seleção de cada participante na pesquisa, mas torna-se útil para estudar determinados grupos difíceis de serem acessados.

Em virtude disso, essa amostragem foi selecionada, pois se adequa ao nosso estudo e garante a possibilidade de melhor adaptação aos nossos dados, em que os resultados podem ser localizados de maneira não probabilística, mas que levarem cadeias de características relevantes aos resultados que buscamos, os quais podemos utilizar um debate mais aberto, em que pode ser acrescentadas novas informações quando preciso para não ocorrer saturação ou desinformação no desenvolvimento dos dados. Também tivemos a contribuição de uma graduanda em Pedagogia concludente do 9º semestre que conjuntamente fez parte do estudo e se disponibilizou a ajudar na busca pelos participantes que cumpriam com os requisitos dos sujeitos da pesquisa. Como nós não conhecemos estudantes de pedagogia da UECE, que tenham realizado o estágio curricular supervisionado, está estudante nos foi de grande auxílio, pois procurou cada um dos sujeitos e viabilizou o *link* para que os participantes tivessem acesso ao questionário.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário via *Google* formulário.

**Tabela 1 - Perguntas do questionário**

Número das perguntas	Perguntas do questionário
1.	Qual é o papel do Estágio Curricular Supervisionado na sua formação inicial?
2.	Descreva sobre suas experiências no Estágio Curricular Supervisionado, tanto em relação aos desafios quanto às potencialidades.
3.	Durante a disciplina de estágio você conseguiu colocar em prática os conhecimentos que foram adquiridos em outras disciplinas? Se sim, como isso ocorreu? Se não por quê?

Fonte: Elaborado pelos autores.

8

Pois, sua utilização se estabeleceu como uma solução facilitadora de obter, interpretar e compreender os dados requeridos, promovendo autonomia aos participantes da pesquisa por meio da escrita. O formulário foi elaborado por meio de nossos conhecimentos sobre os saberes a partir de leituras como Tardif (2002) e Pimenta e Lima (2017) entre outros autores e autoras, no intuito de fazer perguntas consistentes e diretas, na quais para formulá-las obtivemos ajuda de professores formados na área da educação. Salientamos que os dados coletados serão mantidos em sigilo no intuito de preservar a identidade de todos os participantes. Respeitando os procedimentos da Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, considerando que a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Os participantes foram convidados por meio de um *link* enviado pelo aplicativo *WhatsApp*, após os educandos receberem o formulário, foi estipulado um prazo do dia 20 de Julho de 2021 até o dia 23 de Julho de 2021.

A utilização do aplicativo foi a melhor solução encontrada por nós nesse contexto de Pandemia, o qual impossibilita a socialização presencial com os participantes. Outrossim, o lócus central da pesquisa é a Universidade Estadual do Ceará (UECE), localizado no campus do Itaperi-Ce. A escolha desse campus se estabeleceu devido à obstinação de contribuir para a explicitação dos saberes desenvolvidos em formação inicial dos pedagogos a partir do estágio curricular supervisionado, e considerando que nós fazemos parte dessa instituição de ensino superior, assim, pensamos em simplificar o acesso aos estudantes que buscam por recursos que facilitem a aprendizagem e aproximação com os saberes relacionados



ao estágio curricular supervisionado durante os anos iniciais. Vale desatacar, que o recorte temporal foi do ano de 2021.

Ademais, os dados obtidos foram submetidos à Análise de Conteúdo da Minayo:

A autora citada denomina sua proposta de *método hermenêutico-dialético*. Neste método a fala dos atores sociais é situada em seu contexto para melhor ser compreendida. Essa compreensão tem, como ponto de partida, *o interior da fala*. E, como ponto de chegada, *o campo da especificidade histórica é totalizante que produz a fala*. (GOMES, 2002, p. 77, grifo do autor)

Ou seja, este método de análise de conteúdo é interpretativo além de levar em consideração o contexto que a pessoa está inserida, como também o processo histórico social que a fez elaborar a resposta para as questões a serem respondidas na pesquisa. Vale destacar também, os passos para a operacionalização da proposta: Ordenação dos dados: onde realizamos a releitura do material, e os organizamos separado as respostas de todos pelas questões atribuídas; Classificação dos dados: fizemos a leitura novamente do material e estabelecemos categorias que foram: experiências, desafios e saberes; Análise final: Procuramos autores que trabalham e se destacam nas categorias que selecionamos (experiências, desafios e saberes) e a partir dos dados obtidos, relacionamos com a perspectiva de alguns teóricos e adicionamos nossa interpretação de todo esse aparato de informações.

### 3 Resultados e Discussões

Como uma maneira de organizar e auxiliar na compreensão da forma como os resultados e discussões está fragmentado, foi necessário a construção da Tabela-2 denominada: Categorias e sínteses das respostas do questionário da pesquisa.

**Tabela 2- Categorias e sínteses das respostas do questionário da pesquisa**

Categorias	Síntese das respostas do questionário da pesquisa
<b>1. Experiências</b>	<p>Estudante A: Foi o de alinhar a teoria com a prática</p> <p>Estudante B: Foi de grande relevância, por ter sido uma experiência muito enriquecedora para minha formação.</p> <p>Estudante C: O estágio curricular tem papel de aproximar o estudante a um dos seus possíveis campo de atuação, no caso a escola. Além disso, oportuniza vivenciar experiências no campo da educação infantil, anos iniciais do fundamental, gestão e EJA.</p>
<b>2. Desafios</b>	<p>Estudante A: Os desafios são múltiplos, desde ser homem e estar na educação infantil, o que já é escandalosos pra muitas pessoas, Garças a nossa cultura extremamente patriarcal.</p> <p>Estudante B: Foi uma experiência bem desafiadora, visto eu não ter tido nenhum contato com uma sala de aula anteriormente; por isso tive algumas dificuldades ao lidar com os alunos do 3º ano do ensino fundamental. Algumas dessas dificuldades foram: falar de maneira audível e pausada, para que todos os alunos entendessem conseguir a atenção dos alunos (as) quando eu tinha que apresentar alguma coisa para eles (as).</p> <p>Estudante C: Infelizmente quando íamos iniciar o momento das nossas regências fomos surpreendidos pela pandemia da covid-19.</p>
<b>3. Saberes</b>	<p>Estudante A: Sim. Isso ocorreu no dia a dia da sala de aula. Por exemplo, os primeiros dias de estágio são as observações, que servem justamente pra você analisar sua turma, ver as necessidades, os anseios e os níveis de aprendizagem.</p> <p>Estudante B: Consegui colocar em prática, pouca coisa. Porque a professora da sala era muito tradicional e não nos dava (a mim e a minha colega) a autonomia necessária para agirmos em conformidade com nossos conhecimentos.</p> <p>Estudante C: Tanto no estágio 1 consegui fazer relações com a disciplina de Libras (tendo em vista o trabalho desenvolvido com crianças surdas), tanto no estágio 3, tive muitas contribuições da minha cadeira de monografia (assuntos relacionados). As demais disciplinas ofertadas ao longo do curso também foram importantes para a minha atuação em campo ao longo dos estágios, ressalto os aprendizados da disciplina de didática.</p>

Fonte: elaborado pelos autores.

### 3.1 Experiências

Primordialmente, foram elencados a partir das colocações dos estudantes A, B e C três categorias para desempenhar as características que são desenvolvidas no estágio para compor os saberes que buscamos revelar no estágio curricular supervisionado. Dessa forma, a primeira categoria é a experiência, a qual foi solicitada no questionário que respondessem a seguinte questão: Qual é o papel do

Estágio Curricular Supervisionado na sua formação inicial? Deste modo, o estudante A expressa que “Foi o de alinhar a teoria com a prática”. Já o estudante B declara que “Foi de grande relevância, por ter sido uma experiência muito enriquecedora para minha formação”. E por fim, o estudante C expõe que: “O estágio curricular tem papel de aproximar o estudante a um dos seus possíveis campo de atuação, no caso a escola. Além disso, oportuniza vivenciar experiências no campo da educação infantil, anos iniciais do fundamental, gestão e EJA”.

11

Dessa forma, o estudante A descreveu que o papel para sua formação foi o de aliar a teoria com a prática, assim expondo que o estágio é uma etapa em que o estudante vai praticar os conhecimentos que adquiriu em sua formação inicial, em que a prática em si, é de suma importância para que as técnicas e conhecimentos sejam desenvolvidos em ação na sala de aula e fora dela, no momento de observação ou escrita crítica reflexiva das suas experiências. Assim, a prática que é adquirida no campo de estágio é necessária para que sua formação teórica tenha uma base fundamentada para haver um processo de conhecimento identitário como um profissional da educação, portanto, a prática sem a teoria não constitui um docente preparado com os instrumentos necessários, e a teoria sem a prática não constitui um educador experiente, assim para Pimenta e Lima (2012, p. 43):

O papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade.

Destarte, o docente se compõe das suas experiências, ao realizar juízos e constituir saberes que serão adquiridos e atualizados por múltiplas interações no seu cotidiano, assim o estudante em formação só pode refletir, conhecer e analisar verdadeiramente a profissão dos professores e a pedagogia a partir dessas múltiplas interações que serão conduzidas no estágio curricular supervisionado. Para além, Pimenta e Lima (2012, p. 55):

Esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e

aprender. Envolve experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola.

Consoante, a estudante B se posiciona ao referir-se ao estágio como um momento de grande relevância e enriquecimento de experiências para sua formação. Assim, o estágio é um momento marcante para o estudante, pois se constitui de práticas nunca vivenciadas e é o enfrentamento da realidade com a teoria, já que as aprendizagens serão efetuadas em situações concretas, em que suas ações serão decisivas e determinantes. Nesse momento, serão empregados determinados conhecimentos já estudados que precisaram ser transformados para o primeiro contato com a escola, dessa forma as experiências construídas aproximam o acadêmico ao contexto no qual atuará essas experiências que são enriquecedoras ao colocar o educando em situações diárias que formarão os seus primeiros saberes como um professor, logo, as práticas que são criadas no campo de estágio são capazes de modificar o sujeito acadêmico em formação, para transformá-lo em um educador qualificado.

Ademais, a estudante C enfatiza que o estágio tem o papel de aproximar o licenciando a um dos seus possíveis campos de atuação. Assim, o momento de estágio curricular supervisionado proporciona a possibilidade de autoconhecimento profissional. Na atuação cotidiana o acadêmico vai perceber por suas próprias experiências que formação no campo pedagógico se aproxima mais dos seus interesses em especialização, ou mesmo perceber se as salas de aula são o seu lugar.

Consoante, a estudante C expressa sobre as várias oportunidades de experiência que teve e, além disso, oportuniza vivenciar experiências no campo da educação infantil, anos iniciais do fundamental, gestão e EJA. Observa-se que é importante que essas experiências vivenciadas sejam feitas com total disponibilidade de diferentes conhecimentos, para isso é preciso que o professor responsável pelos estagiários possa lhes proporcionar experiências variadas em circunstâncias que estimulem criticidade, reflexão e o uso das técnicas pedagógicas, para assim tornar o ambiente escolar além de prático, um ambiente

de pesquisa universitária, para que as experiências ali vivenciadas sejam realmente significativas na vida acadêmica e profissional. Além disso, as experiências em sala de aula e fora dela, desenvolvem habilidades que facilitem a desenvoltura das suas próprias práticas como um futuro professor. Pois de acordo com Almeida e Pimenta (2014, p. 73):

Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão.

13

Por conseguinte, os saberes presentes na experiência do estágio curricular supervisionado de cada graduando foram imprescindíveis para sua formação, pois estes estudantes experimentaram a realidade das salas de aula, construíram saberes docentes que foram oriundos de suas experiências, ao produzir esses conhecimentos e na execução desses conhecimentos (TARDIF, 2002). Em linhas gerais essas experiências apresentam como o estágio é gerador de saberes que ajudam na formação dos licenciandos, e que contribuem para transformá-los em profissionais que usam de seus conhecimentos teóricos na sua prática e que refletem sobre sua funcionalidade como profissionais da área pedagógica. O estágio não é apenas um processo burocrático que o estudante deve passar, mas é um momento em que suas primeiras experiências serão formadas, e serão marcantes para sua formação.

### 3.2 Desafios

Para compreendermos mais sobre os desafios estabelecidos em adquirir saberes no estágio curricular supervisionado e as potencialidades que se encontram também nesse momento formativo, no questionário pedimos para os estudantes que respondessem a seguinte questão: Descreva sobre suas experiências no estágio curricular supervisionado, tanto em relação aos desafios quanto às potencialidades. Dessa forma, o estudante A declarou que “Os desafios são múltiplos, desde ser homem e estar na educação infantil, o que já é escandalosos pra muitas pessoas,



Garças a nossa cultura extremamente patriarcal”. Enquanto os estudantes B e C afirmaram que:

*Foi uma experiência bem desafiadora, visto eu não ter tido nenhum contato com uma sala de aula anteriormente; por isso tive algumas dificuldades ao lidar com os alunos do 3º ano do ensino fundamental. Algumas dessas dificuldades foram: falar de maneira audível e pausada, para que todos os alunos entendessem, conseguir a atenção dos alunos (as) quando eu tinha que apresentar alguma coisa para eles (as) (Estudante B).*

*Tive a oportunidade de realizar o estágio 1 na Escola Bilingue Fco Suderland Bastos Mota. Foi um momento de muitos aprendizados e experiências positivas. Tive a oportunidade de atuar com crianças surdas, além disso, as professoras nos deixavam bem à vontade em sala. Fomos muito bem recebidos pela escola, pelas crianças e pelas professoras das salas (em nós elas tinham um apoio e uma grande ajuda para o trabalho com as crianças). Nossa professora de Estágio frequentemente visitava a escola para saber se estava tudo bem. Infelizmente quando íamos iniciar o momento das nossas regências fomos surpreendidos pela pandemia da Covid-19. Como era algo muito novo, ainda não havia um conhecimento total sobre as plataformas que oportunizam vídeo chamadas, dessa forma, nosso contato para finalização da disciplina foi feita através de comentários via wpp e através da entrega do relatório por e-mail. Com relação ao estágio 2, não realizei em campo, pois a bolsa ofertada pela Residência Pedagógica poderia ser usada como horas complementares ou como aproveitamento para o estágio 2, pois na residência estávamos atuando nos anos iniciais do fundamental. Com relação ao estágio 3, na área da gestão, está sendo realizado de maneira remota, via Google Meet, entretanto iniciamos a disciplina há mais ou menos 1 mês, tendo em vista a burocracia de contrato dos professores temporários. Infelizmente essa dificuldade atrasou bastante os nossos conteúdos e estamos fazendo o que é possível para recuperarmos o tempo perdido (Estudante C).*

O estudante A descreveu no início de sua resposta sobre um problema pertinente da sociedade que é a discriminação de gênero relacionada à escolha profissional, e que afeta tanto o estágio, quanto a aquisição dos saberes. Ademais, a estudante B enfatiza a falta de experiência e adequação daquele ambiente à educação inclusiva como dificuldade. Já a estudante C tem uma experiência

diferenciada, pois as oportunidades foram várias para entender sobre os saberes e colocá-los em prática, no entanto, isso não fez com que não houvesse dificuldades, mas ao contrário dos outros estudantes sua problemática se refere ao contexto da pandemia ocasionada pelo vírus da covid-19, que despertou uma série de acontecimentos que fez com que um de seus estágios ocorresse de forma remota, às consequências de tudo isso para os estagiários é incalculável, visto que restringiu o processo prático, relações sociais, os aprendizados, além de que alguns profissionais não tinham conhecimento das novas tecnologias de comunicação, entre outros pontos que atrasaram a retomada das atividades. Segundo Silva, Paiva e Magalhães (2013, p. 82)

Acompanhar os estagiários é um grande desafio levando em consideração a carga horária do professor supervisor, quantitativo de alunos e variedade de instituições. Porém, torna-se imprescindível ressaltar que é esse acompanhamento realizado de modo qualitativo que irá subsidiar os estagiários, ajudando-os articular os conhecimentos do curso com as práticas do estágio.

Ou seja, é fato que há sim várias dificuldades que assolam o território da prática profissional docente, tanto do ponto de vista do discente como se referindo a realidade do docente, pois adquirir saberes é algo contínuo, no entanto, na formação inicial o estágio é algo significativo, pois é a partir dele que a relação teoria-prática é determinada pela primeira vez na carreira do graduando, logo é necessário um orientador de qualidade que garanta experiências positivas e que neste processo, faça a demonstração da conexão dos saberes docentes durante o estágio, pois de acordo com Tardif (2002, p. 36) “Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e da experiência”. Dessa forma, sabendo quais são os saberes que devem ser explicitados aos discentes durante o estágio é possível identificar que quando se promove a pauta relacionada às potencialidades estes saberes estão envolvidos, como por exemplo, o estudante A respondeu que “As potencialidades são lindas, reafirmei meu compromisso com a escola pública de qualidade”. Enquanto o estudante B explicitou que “Por outro lado, esse contato me fez refletir em como devo me portar e agir

quando tiver meus próprios alunos, observando a professora da sala e vendo suas práticas pedagógicas; com certeza algumas de suas ações, não repetirei”.

Diante dessas colocações dos graduandos, entende-se a efetivação de um dos maiores objetivos do estágio que é a reafirmação da profissão, como também são mostrados de forma implícita os saberes experienciais que são próprios do estágio. Além disso, pontua de maneira rápida a prática reflexiva perante a realidade vivenciada, na qual ajuda na construção da identidade do futuro docente e na aquisição de saberes. Consoante, Pimenta (2006, p. 75) estabelece que “[...] o estágio deve ser um momento de síntese dos conteúdos, das matérias de ensino, das teorias de aprendizagem e das experiências pessoais, bem como deve constituir-se em um processo de reflexão-ação-reflexão”. Para concluir, é imprescindível estipular que os saberes docentes estão permeados desde a formação inicial, no estágio de conclusão do curso e até o final da vida do docente. Dando continuidade, o processo citado anteriormente por Pimenta (2006) consiste em destacar que é necessária na prática docente a reflexão antes, durante e depois para que se possam obter profissionais capacitados que se importam e zelam pela aprendizagem dos estudantes lhes permitindo adquirir saberes.

### 3.3 Saberes

Em sequência, a tríade de pontos (experiência, desafios e saberes) referenciados pelos participantes da pesquisa, quando alocamos ao questionário a pergunta: Durante a disciplina de estágio você conseguiu colocar em prática os conhecimentos que foram adquiridos em outras disciplinas? Se sim, como isso ocorreu? Se não, por quê?

Podemos perceber pelas respostas dos graduandos que os saberes desenvolvidos no estágio curricular supervisionado são realocados com percepções do dia a dia na sala de aula, assim, as práticas desenvolvidas remetem conhecimentos já obtidos na formação inicial, porém, é imprescindível notar que a percepção das práticas permeadas na teoria não é trabalhada constantemente de forma a especificar quais seriam necessariamente esses saberes utilizados nas

situações problemáticas na atuação prática do profissional docente. Dessa forma, para demonstrar que os saberes disciplinares e os saberes das práticas pedagógicas não são circunstanciados com frequência no estágio curricular supervisionado, utilizamos para exemplificar essa situação, a resposta da estudante B, a pergunta citada anteriormente, em que o discente diz: “Conseguí colocar em prática, pouca coisa. Porque a professora da sala era muito tradicional e não nos dava (a mim e a minha colega) a autonomia necessária para agirmos em conformidade com nossos conhecimentos”.

estudante B, demonstrou uma problemática relevante sobre a concepção da professora presente na escola, essa se utilizava de conhecimentos tradicionais que se mantinha na ideia do professor detentor do conhecimento, os quais impossibilitavam o desenvolvimento da identidade docente dos estagiários, a qual é preciso ser formada na autonomia de regência frente aos alunos e com os mais diversos conhecimentos adquiridos no período de aprendizagem. Consoante, Tardif (2002, p. 17): “Trata-se, portanto, de um trabalho multidimensional que incorpora elementos relativos à identidade pessoal e profissional do professor, à sua situação socioprofissional, ao seu trabalho diário na escola e na sala de aula”.

Dessa forma, compreender que a regência em sala de aula é uma parte fundamental do desenvolvimento do docente ao buscar afirmação sobre sua identidade como um profissional da educação. Os saberes que são constituídos na sala de aula na interação conjunta do profissional com os alunos, permite a construção de conhecimentos e experiências que marcam o estudante em toda a sua carreira profissional e que pode definir o caminho da sua práxis (TARDIF, 2002). Além disso, é exposto pelo estudante A, a relevância da participação nas regências em sala de aula, em permitir que o estagiário possa relacionar a teoria com a prática e desenvolver os saberes curriculares com elaborar o plano de aula, técnicas e didáticas de ensino, no qual o estudante A, destaca: “Após esse período, entra a regência, onde podemos a partir de experiências teóricas formular práticas educativas circulares para promover o desenvolvimento das crianças”.

Ademais, a escrita no período formativo do estágio é um aspecto essencial para transmitir os principais saberes para o papel, no qual, se possa voltar e refletir

sobre suas ações, e conhecimentos gerados, e também realocar os resultados de suas aprendizagens quanto profissionais, pedagógicas e pessoais. Consta-se por meio da resposta da estudante C, o quanto o estágio é repleto de aprendizagens, destacando que esses saberes só podem ser realmente obtidos quando é estabelecida essa oportunidade aos estudantes por meio de orientações realizadas de forma correta.

18

*Tanto no estágio 1 consegui fazer relações com a disciplina de Libras (tendo em vista o trabalho desenvolvido com crianças surdas), tanto no estágio 3, tive muitas contribuições da minha cadeira de monografia (assuntos relacionados). As demais disciplinas ofertadas ao longo do curso também foram importantes para a minha atuação em campo ao longo dos estágios, resalto os aprendizados da disciplina de didática (Estudante C).*

Por conseguinte, independentemente da área de atuação pedagógica do estágio realizado, é necessário promover uma reflexão disposta sobre os saberes, em ênfase o saber experiencial e disciplinar e didático que devem estar relacionados, e que são destaque no estágio, pois ajudam na construção da reflexão crítica sobre a atuação dos docentes nas suas várias funções e vertentes, e assim, na formação inicial e continuada o estágio se demonstra como uma parte do quebra-cabeça que é a formação de professores, e que faz parte da ressignificação e construção dos saberes. Assim, é expresso por Pimenta e Lima (2017 p. 30) “A prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática”. Dessa forma, a necessidade de um estágio que valorize a escrita reflexiva para compreender a prática é determinante para que a mobilização dos saberes seja aliada à atuação dos educandos. Vale salientar, que os três participantes da pesquisa perpassam por diversificadas situações nos seus estágios que contribuíram para a formação de seus conhecimentos, em que cada indivíduo passou por momentos de acertos e erros que levaram ao aperfeiçoamento de sua formação profissional docente, assim cada experiência vivida compõe a



epistemologia dos saberes docentes, em que, a teoria e a prática se fazem presentes na ação dos formandos.

#### 4 Considerações finais

Este trabalho tem como objetivo compreender quais saberes docentes foram desenvolvidos na formação dos discentes do curso de licenciatura em pedagogia da UECE que participaram da disciplina de estágio supervisionado. Dessa forma, enfatizamos a relação entre estágio supervisionado, formação de professores e curso de Pedagogia. A partir disso, estabelecemos que o estágio curricular supervisionado evidência a importância da teoria culminada na prática, destacando as experiências, desafios e saberes dos futuros docentes que participaram da pesquisa. Dessa maneira, foi possível compreender a essencialidade do estágio curricular supervisionado em relação às temáticas atribuídas e que essa experiência contribui para entender a relação teoria e prática e o campo profissional, como também, os desafios estão voltados à adaptação aquele determinado "ambiente novo" e a observação do ensino e aprendizagem. Ademais, os saberes são atribuídos à possibilidade de autonomia para o discente, formulação de práticas educativas e as relações entre os conteúdos das disciplinas ofertadas no curso para a ação docente em sala de aula.

#### Referências

ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 1º de Julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1. p. 44-46. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html). Acesso em: 13 mai. 2023.

CARVALHO, Ademar de Lima. **Os caminhos perversos da educação**: a luta pela apropriação do conhecimento no cotidiano da sala de aula. Cuiabá: Edufmt, 2005.

FREITAS, Bruno Miranda; COSTA, Elisangela André da Silva; LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio curricular supervisionado e construção da profissionalidade docente. **Revista Expressão Católica**, Quixadá, v. 6, n. 1, p. 36-42, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.25190/rec.v6i1.2090>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/324851324\\_O\\_ESTAGIO\\_CURRICULAR\\_SUPERVISIONADO\\_E\\_CONSTRUCAO\\_DA\\_PROFISSIONALIDADE\\_DOCENTE](https://www.researchgate.net/publication/324851324_O_ESTAGIO_CURRICULAR_SUPERVISIONADO_E_CONSTRUCAO_DA_PROFISSIONALIDADE_DOCENTE). Acesso em: 13 maio 2023.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **“Pedagogia e Pedagogos para quê?”** São Paulo: Cortez, 2005.

MINAYO, Marília Cecília. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Resolução n. 1379/2017**: Consu, de 06 de dezembro de 2017. Fortaleza: UECE, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?**. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, Izabela Teodoro; PAIVA, Andressa Bernini; MAGALHÃES, Cassiana. A experiência do estágio na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: primeiros apontamentos. **Revista Eletrônica Pro-Docência/Uel**, Londrina, v. 1, n. 4, p. 79-87, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope/pages/arquivos/Volume4/TEXT0%2008%20-%20p.%2079%20a%2087.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: 10.20396/tematicas.v22i44.10977. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 01 set. 2023.

<sup>i</sup> **Maria Maiara Sousa Patricio**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1266-8409>

Universidade Estadual do Ceará

Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como orientador de área Prof. Dr. Antônio Luiz de Oliveira Barreto.

Contribuição de autoria: Realização do questionário, coleta de dados, análise e desenvolvimento da escrita do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5258395883831187>

E-mail: [maiara.patricio@aluno.uece.br](mailto:maiara.patricio@aluno.uece.br)

<sup>ii</sup> **Ítalo Breno Rocha Roseira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0479-2669>

Secretária Municipal de Fortaleza

Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação e Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor pela Secretária Municipal de Fortaleza.

Contribuição de autoria: orientação e correção do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0258331966603819>

E-mail: [ltalobrenorr@gmail.com](mailto:ltalobrenorr@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

PATRÍCIO, Maria Maiara Sousa; ROSEIRA, Ítalo Breno Rocha. Estágio supervisionado: saberes, experiências e desafios dos discentes do curso de Pedagogia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.